



Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Principais Tipos De Bullying E Da Prevalência Dessa Agressão Em Alunos De Uma Escola Particular Do Interior Do Ceará

Autores: TAMARA DE PAIVA ROCHA (UFC SOBRAL); BEATRICE PONTE SOUZA (UFC SOBRAL); DANIELA REMONTTI (UFC SOBRAL); MIGUEL COSTA RODRIGUES JÚNIOR (UFC SOBRAL); LUCAS ALMEIDA MAGALHÃES (UFC SOBRAL); LUCAS RODRIGUES DE SOUZA (UFC SOBRAL); RODRIGO MARQUES QUEIROZ (UFC SOBRAL)

Resumo: Introdução: O bullying, prática ainda recorrente no ambiente escolar, apresenta-se de várias formas, afetando ambos os sexos e causando sofrimento em crianças e adolescentes. Objetivo: Avaliar tanto a prevalência dos casos de bullying em relação ao sexo quanto as principais formas pelas quais essa agressão é realizada em uma escola particular na cidade de Sobral- CE. Método: Realizou-se um estudo transversal, descritivo, quantitativo com 57 estudantes de uma escola particular, com idades entre 13 e 18 anos, após uma roda de conversa acerca do bullying. Resultados: Dos 57 alunos, 56,1% (32) eram mulheres e 43,9% (25) eram homens. 93,7% (30) das mulheres e 68% (17) dos homens disseram já ter sofrido algum tipo de bullying. Com relação às agressões sofridas, 36 (78,3%) afirmaram ter sido apelidados ou ter sido motivo de risada para os agressores, 20 (43,5%) foram vítimas de mentiras e fofocas, 14 (30,4%) excluídos do grupo de amigos, 6 (13%) ameaçados, 5 (10,9%) sofreram agressões físicas, tendo os demais relatado causas distintas. Conclusão: Os resultados apresentados vão de acordo com a literatura vigente acerca dessa temática. A prevalência das agressões no sexo feminino, com relação ao sexo masculino, exemplifica a vulnerabilidade das mulheres também dentro do ambiente escolar. Além disso, apelidos e chacotas foram os tipos de agressões mais ocorridas, o que evidencia que a agressão verbal é mais presente do que as agressões físicas, sendo as primeiras mais dificilmente reconhecidas. Esses resultados demonstram que, mesmo que a conscientização acerca do bullying na sociedade tenha reduzido a violência física nas escolas, a gravidade da agressão verbal nesse ambiente ainda persiste, destacando a necessidade de novas intervenções voltadas a essa forma de bullying.